
Avaliação do Programa: Indicadores

O Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação — PRO-REG — já conseguiu atingir a maioria das metas dos indicadores previstos no marco lógico do Programa.

Entre os indicadores de sucesso utilizados estão dois subíndices do Indicador de Competitividade Global (ICG), produzido pelo Fórum Econômico Mundial, o “Pilar Institucional” (PI) e o “Pilar Infraestrutura” (PIE). A meta era que, ao fim de 2011, o Brasil atingisse um PI igual a 3,72 e um PIE 3,46. Este já havia sido superado desde o segundo semestre de 2010, quando o país obteve um PIE 4,0. No último reporte (2011/2012) do ICG, o PIE ficou estável e a meta do PI foi atingida, com um PI igual a 3,70.

Outro indicador de sucesso é o Indicador de Qualidade Regulatória Ampliado (IQRA), que foi desenvolvido para captar, especificamente, o desenvolvimento da qualidade regulatória das agências federais brasileiras. O IQRA é calculado a partir dos dados fornecidos pelas próprias agências reguladoras federais. A meta estipulada para o Programa era obter, ao fim de 2011, um IQRA 0,65. Em meados do corrente ano foi obtido o valor 0,66 para o indicador, superando, portanto, a meta.

Entre os indicadores de acompanhamento do PRO-REG, pode-se citar o quantitativo de capacitações, cuja meta já foi alcançada desde meados de 2010, e o incremento anual de 50% do número de participação em consultas e audiências públicas.

Para o primeiro, vale ressaltar que já foram capacitadas pelo Programa mais duas mil pessoas, sendo deste total mais de 1.200 servidores de agências reguladoras federais.

Em relação ao incremento de participações em consultas e audiências públicas, é importante registrar que do total de 1.723 participações reportadas durante todo o ano de 2010, o número de participações saltou para mais de 40 mil só no primeiro semestre de 2011. Esse aumento exponencial do quantitativo de participação nas consultas públicas da agência está diretamente relacionado à mudança de cultura administrativa em curso na ANS em virtude dos projetos-pilotos em andamento. No processo que colocou em consulta pública a Instrução Normativa (IN) sobre envelhecimento ativo, foi incluído um questionário que facilitou a compreensão dos conceitos básicos contidos na IN e perguntou sobre as formas de implementação do normativo. Esse processo de consulta resultou em mais de 15.000 participações, sendo quase 9.000 dessas contribuições advindas de beneficiários do serviço, grupo fundamental para o êxito da consulta, mas que, pelo histórico da agência até então, participava muito pouco de consultas públicas.

Projetos-piloto de AIR

A utilização da ferramenta Análise do Impacto Regulatório (AIR) no Brasil está ocorrendo por meio do desenvolvimento de projetos-piloto em várias agências reguladoras. Os projetos-piloto estão sendo conduzidos, até o momento, em seis agências reguladoras federais: Ancine, Aneel, ANP, ANS, Antaq e Anvisa. Estes projetos estão desenhados para que as agências reguladoras iniciem a capacitação e a introdução desta importante ferramenta de melhoria da qualidade regulatória, cujo objetivo é aperfeiçoar o processo de tomada de decisões a partir da racionalização da informação sobre os impactos e possíveis custos e benefícios da ação reguladora.

Atualmente, no agregado das seis agências reguladoras participantes, estão sendo desenvolvidos 16 projetos-piloto, que servem para treinar, no uso da ferramenta, equipe de técnicos e gerentes envolvidos em temas importantes no âmbito das agências. Os projetos-piloto têm motivado as equipes técnicas a pensarem a atuação regulatória de outra forma: discutindo o problema que se está tentando resolver, identificando os objetivos que a ação regulatória pretende alcançar, estabelecendo as várias opções para resolver o problema identificado e conduzindo análises de custos e benefícios (vantagens e desvantagens) para as várias opções escolhidas.

Os projetos também têm servido para discutir com as agências participantes a melhoria dos processos regulatórios, tais como, a introdução de técnicas de pré-consulta, a melhoria do acesso e sistematização da informação para melhorar a comunicação e a transparência das agências reguladoras.

Destaque para a atuação junto a organismos internacionais com vistas à melhoria da qualidade da regulação no Brasil, por meio do aperfeiçoamento de práticas voltadas para a utilização da AIR. Em especial os intercâmbios realizados junto ao *Better Regulation Executive – BRE*, do Reino Unido, com o apoio da Embaixada Britânica no Brasil, com o *Office of Information and Regulatory Affairs – OIRA*, dos Estados Unidos da América e com a *Comisión Federal de Mejora Regulatoria – COFEMER*, do México.

Curso Regulação Teoria e Prática

Foi realizada, de 04 a 08 de julho, a quarta edição do curso Regulação Teoria e Prática, que reuniu mais de 100 profissionais da área de regulação de entidades federais, estaduais e municipais. O curso foi dividido em duas partes, no período da manhã, os professores Martin Lodge, da *London School of Economics and Political Science*, e Kai Wegrich, da *Hertie Berlin School of Governance*, ministraram sessões teóricas sobre regulação e, no período da tarde, foram debatidos casos concretos vivenciados nos órgãos de governo e em outras entidades, de modo a propiciar aos participantes um momento de reflexão, diálogo e troca de experiências.

Curso Regulação e Defesa do Consumidor

O PRO-REG, em parceria com Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor – DPDC/MJ, Fórum Nacional de Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor – FNECDC e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec, realizará o **Curso Regulação do Setor Elétrico e Defesa do Consumidor**, no período de 16 a 18 de novembro de 2011 na ENAP. Esta iniciativa faz parte de um conjunto de ações que visam promover a participação do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor nos processos regulatórios, contribuindo para a melhoria da qualidade da regulação no país e para a proteção dos consumidores.

O curso é direcionado às organizações que integram o SNDC e as inscrições são gratuitas.

Curso Avançado em Política Regulatória

Na primeira quinzena de agosto de 2011, ocorreu o treinamento da 7ª turma do curso avançado em regulação ministrado pelo *Institute of Brazilian Business and Public Management Issues (IBI)*,

vinculado a *George Washington University*, em Washington-DC. O curso consiste em um treinamento desenhado especificamente para funcionários brasileiros que trabalham na área de regulação. A parte teórica do curso engloba questões relativas à defesa da concorrência, análise do impacto regulatório, processo de produção regulatória nos EUA, bem como experiências internacionais com a regulação. Cumpre mencionar que os objetivos do curso superam o âmbito teórico, ao abordar questões como a natureza do processo de monitoramento regulatório liderado pelo *Office of Information and Regulatory Affairs – OIRA*, ligado ao *Office of Management and Budget – OMB*, do Governo dos Estados Unidos, e as etapas envolvidas para aprovação de novas regras. Nessa edição, participaram servidores das 10 agências reguladoras federais, um oriundo de agência reguladora estadual, 10 ministérios, além de participantes da Procuradoria Geral da República, Tribunal de Contas da União, entre outros.

Cursos ENAP

O Programa de Fortalecimento da Gestão em Regulação, uma parceria entre o PRO-REG, a ENAP e o Fórum de Recursos Humanos das Agências Reguladoras, abriu inscrições em março para seis cursos, que serão distribuídos em 19 turmas ao longo do ano de 2011, em Brasília e no Rio de Janeiro. O objetivo do programa é o desenvolvimento de competências de servidores públicos que trabalham com o tema da regulação, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade do sistema regulatório, bem como aperfeiçoar o modelo institucional das agências reguladoras.

Até outubro de 2011, foram realizados 10 cursos em Brasília e 4 cursos no Rio de Janeiro:

Competências conversacionais

2 turmas - de 25 a 27/05 na Petrobrás/RJ e de 31/08 a 02/09 na ENAP/DF

O curso, que teve a duração de 24 horas/aula, contou com a participação de 27 servidores no Rio de Janeiro e 30 em Brasília. O propósito do curso é melhorar a comunicação interna e externa em políticas públicas, tanto por meio do aprimoramento de habilidades para o uso do sistema de comunicação de governo, como por meio do aperfeiçoamento de técnicas e abordagens que facilitem a comunicação com dirigentes, jornalistas e o público em geral.

Elaboração e Gerenciamento de Projetos no Setor Público

5 turmas – de 04 a 08/04, 09 a 13/05 e 03 a 07/10 na ENAP/DF, e de 06 a 10/06 e 04 a 08/07 na Petrobrás/RJ

O curso, cuja duração foi de 40 horas/aula, teve como propósito capacitar os servidores a aplicar ferramentas de gerenciamento de projetos ao trabalho que desenvolvem; elaborar planos de projetos com a definição de objetivos, resultados, indicadores, escopo, ações, cronograma e custos; planejar e dar respostas aos riscos envolvidos na gestão de um projeto e mobilizar esforços e recursos para dar direcionamento e sinergia na execução das ações de um projeto. Em Brasília, 92 participantes fizeram o curso e no Rio de Janeiro houve 60 concluintes. A última turma será realizada na ENAP de 28 de novembro a 2 de dezembro.

Técnicas de Negociação no Setor Público

3 turmas – de 28 a 30/03, 27 a 29/06 e 26 a 28/09 na ENAP/DF

O curso teve a duração de 20 horas/aula e contou com a participação de 84 servidores. O objetivo foi levar o participante a utilizar técnicas de negociação para construir decisões compartilhadas e consensos sobre as estratégias das políticas públicas. Está prevista ainda uma turma para o período de 07 a 09/11 na Petrobrás/RJ.

Economia do Setor Público

2 turmas – de 14 e 15/04 a 20 e 21/06 na ENAP/DF

O curso, que teve 16 horas/aula, buscou tornar o aluno capaz de identificar as falhas de mercado, compreender os confrontos entre equidade e eficiência nas decisões de políticas públicas e analisar as soluções públicas e privadas para as diversas falhas de mercado. Em Brasília, houve 60 concluintes nas duas turmas.

Introdução à Regulação

1 turma – de 27 a 30/09, na Petrobrás/RJ

O curso teve a duração de 32 horas/aula e buscou abordar, em linhas gerais, o desenvolvimento da atividade regulatória ao longo da história, bem como identificar quais atividades econômicas devem ser reguladas e discriminar quais situações exigem ações reguladoras para corrigir as falhas de mercado. Teve como objetivo também apresentar a estrutura do sistema regulatório brasileiro e refletir sobre os principais desafios da regulação no Brasil. Na turma da Petrobrás/RJ houve 29 concluintes. Ainda estão previstas três turmas, de 18 a 21/10, 22 a 25/11 e 06 a 09/12, todas na ENAP/DF.

VII Congresso Brasileiro de Regulação

De 20 a 23 de setembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães em Brasília-DF, foi realizado o VII Congresso Brasileiro de Regulação, promovido pela Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, com apoio institucional do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação – PRO-REG. Vários especialistas de reconhecimento nacional e internacional proferiram palestra no evento, tais como: Michael Fitzpatrick (OIRA/EUA), Donald Macrae (Reino Unido), Alfonso Carballo (COFEMER/México), Carlos Bana (IST / Portugal), Pedro Faria (BID / EUA), Delia Rodrigo (México), Fernando Carrillo-Flórez (BID / Brasil), Deputado Arnaldo Jardim, Humberto Falcão (Instituto Públis), Alketa Peci (EBAPE/FGV), Alexandre Aragão (UERJ / UFRJ), dentre outros.

www.regulacao.gov.br